



zonas de maior inclinação

Questões relacionadas com acessibilidade

- I falta de uniformidade dos materiais utilizados no piso
- II impossibilidade de acesso a visitantes com mobilidade reduzida
- III fragmentos das ruínas a impedir a passagem
- IV sinalética escassa e de leitura difícil
- V zonas de declive superior a 6%

Questões relacionadas com a conservação das Ruínas

- VI possibilidade de pisoteio sobre mosaicos
- VII possibilidade de pisoteio sobre ruínas das termas
- VIII falta de clareza na marcação do percurso

Questões relacionadas com a paisagem envolvente dentro e fora das Ruínas

- IX instruções visuais e sonoras
- X vegetação sem qualidade cênica
- XI sem zonas de descanso à sombra
- XII vistas panorâmicas do mar sem atenção
- XIII caves soterradas sem possibilidade de visita

nota: todas as medidas devem ser aferidas em obra



Universidade do Algarve - Faculdade de Ciências e Tecnologia
 coordenação: Prof. Arq. Paisagista Sónia Talhê Azambuja ; Prof. Arq. Paisagista Paula Gomes da Silva
 elaboração: Arq. Kalinca Wielewki (estagiária em Arq. Paisagista)



Direção Regional de Cultura do Algarve
 coordenação: Doutora Cristina Terê Garcia

projecto
 Proposta de Percurso de visita acessível às Ruínas Romanas de Milreu

disciplina	fase	local	data
Arquitetura Paisagista	Análise	Faro	Julho 2021
título	escala	desenho	
Plano de Diagnóstico	1:500		03